

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação – Início Setembro /2021 Fim Julho /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

INETE – Instituto da Educação Técnica

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Travessa da Escola Araújo nº15, 1169-148 Lisboa

Lisboa, Portugal / 21 311 09 91 / 21 311 09 92 / 21 311 09 93 / www.inete.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Fernanda Gingado Torres, Diretora Geral / ftorres@inete.net / telem: 969 801 453

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

ENSINUS -Estudos Técnicos e Profissionais SA

Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

1.4.1 Missão

O INETE tem como Missão formar técnicos(as) altamente qualificados(as) e cidadãos(ãs) conscientes, com capacidade de intervenção e adaptação à mudança, promovendo a integração no mundo do trabalho e o prosseguimento de estudos.

1.4.2. Visão

O INETE pretende afirmar-se como uma escola profissional de referência, reconhecida pelos(as) alunos(as), as famílias e as empresas; pretende ainda despertar e desenvolver competências pessoais e profissionais, contribuindo para o projeto de vida de cada aluno(a).

1.4.3. Valores

A escola estabeleceu os valores orientadores da sua ação na comunidade educativa e formativa, tendo em conta o perfil de aluno/cidadão que pretende formar.

Os valores que representam a nossa ação são: liberdade, igualdade, autonomia, conhecimento, responsabilidade, compromisso, solidariedade, criatividade e responsabilidade ambiental.

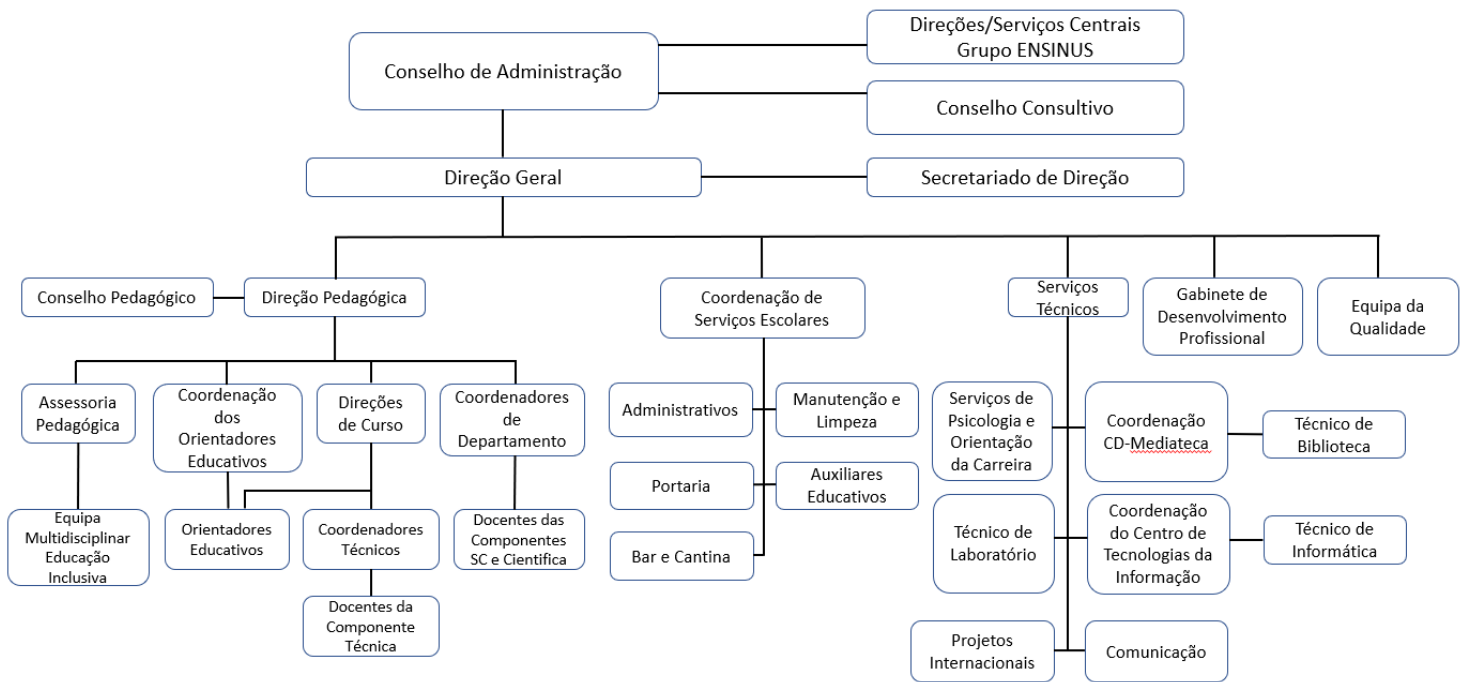
1.4.4. Objetivos Estratégicos

A nossa ação estrutura-se em 5 grandes eixos de atuação: Qualidade, Identidade e Cultura, Inclusão, Inovação e Internacionalização. Estes eixos são suportados por 6 Objetivos Estratégicos, conforme se pode ver na tabela seguinte:

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
Qualidade	OE1. Afirmar o INETE como uma escola profissional de referência, reconhecida pelos stakeholders internos e externos pela qualidade da sua formação OE2. Garantir o alinhamento com o sistema de qualidade.
Identidade e cultura	OE3. Formar cidadãos conscientes com competências transversais e profissionais, que representem uma mais-valia no mercado de trabalho.
Internacionalização	OE4. Promover a internacionalização da escola.
Inclusão	OE5. Aperfeiçoar as estratégias de acompanhamento individual, permitindo o pleno desenvolvimento de cada aluno.
Inovação	OE6. Investir em práticas pedagógicas inovadoras e na modernização da escola.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica do INETE – Instituto de Educação Técnica cumpre os requisitos legais em vigor, tal como definido estatutariamente e inclui os cargos e funções essenciais ao seu funcionamento. As competências da Entidade Titular e dos caragos de Direção estão definidas nos Estatutos. As funções e responsabilidades dos demais colaboradores estão definidas no Manual de Funções, de modo a assegurar que os mesmos tenham consciência da relevância das suas atividades e de como as mesmas contribuem para serem atingidos os objetivos da escola. Segue-se o organograma da instituição:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Gestão	3	71	3	68	3	61
Curso Profissional	Técnico de Contabilidade	0.5+0.5+0.5	42	0.5+0.5+0.5	37	0.5+0.5+0.5	40
Curso Profissional	Técnico de Ótica Ocular	1+0.5+0.5	32	1+0.5+0.5	32	1+0.5+0.5	29
Curso Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	3	63	3	63	3	66
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	6	148	6	140	6	144
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica	3	65	3	66	3	67
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica Automóvel	4+0.5	107	4+0.5	101	2+0.5	45
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial - Aeronaves	0.5	14	0.5	14	0.5	14
Curso Profissional	Técnico de Serviços Jurídicos	0.5	9	1+0.5	36	2+0.5	59
Curso Profissional	Mecânico de Aeronaves e Material de Voo	0	0	1	26	2	50
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	0	0	0	0	1	27

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Estatutos https://www.inete.pt/wp-content/uploads/2020/05/Estatutos_INETE.pdf

Projeto Educativo da Escola https://www.inete.pt/wp-content/uploads/2020/05/Projeto-Educativo-2019_2022.pdf

Regulamento Interno https://www.inete.pt/wp-content/uploads/2019/11/REGULAMENTO_INTERNO_19_20.pdf

Documento Base https://www.inete.pt/wp-content/uploads/2020/05/documento-base-2020_final.pdf

Relatório do Operador https://www.inete.pt/wp-content/uploads/2020/09/relatorio-doooperador_final.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.

- Selo EQAVET, atribuído em 21/10/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A visita de verificação decorreu em 2020, sendo que as apreciações que fazem parte do Relatório Final já foram incluídas, neste campo, no Relatório de Progresso Anual N.º1. Citamos o texto apresentado no referido Relatório: “As apreciações que constam no Relatório Final foram muito positivas. Destaca-se que o grupo de peritos reforça que o INETE revela ter um sistema de controlo de qualidade com maturidade e que possui a cultura necessária para identificar e implementar os ajustamentos necessários. Recomenda-se, no entanto, uma alteração metodológica à análise dos dados da autoavaliação. Sugere-se que a escala de 0 a 3, até então utilizada na análise, seja substituída por uma escala de 1 a 4”. Citando o Relatório Final: “Esta sugestão tem dois fundamentos: corresponde à escala das respostas dos questionários que os inquiridos preencheram (...) e corresponde à escala dos indicadores EQAVET.”

A recomendação foi aceite e alterámos a respetiva escala em todos os questionários de autoavaliação que temos aplicado, conforme imagem de um formulário, que evidencia o cumprimento da recomendação:

3. Seguem-se um conjunto de afirmações que têm como objetivo fazer um balanço do ano escolar. Escolha a opção que mais se adequa à sua opinião, sendo que o 1 corresponde a discordo totalmente e o 4 concordo totalmente.

NESTE ANO LETIVO... *

1 (discordo
totalmente)

2
(discordo)

3
(concordo)

4
(concordo
totalmente)

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Segue a apresentação dos Indicadores EQAVET para o ciclo de Formação 2017/2020 (Taxa de Conclusão, informação sobre colocação após conclusão do curso e grau de satisfação dos empregadores). Os dados dos diplomados foram recolhidos entre janeiro e fevereiro de 2022, através de solicitação de preenchimento de questionário, com contacto telefónico, sempre que se justificou. O contacto com as entidades empregadores decorreu ao longo dos 3 meses seguintes.

BREVE ANÁLISE POR INDICADOR

4. a) Taxa de Conclusão

	2016/2019	2017/2020	Metas INETE Ciclo 2017/2020
4ª) Taxa de conclusão	64.9	65.2	70
No tempo previsto	59.2	63.2	67
Após o tempo previsto	5.8	1.9	3

No que diz respeito à **Taxa de Conclusão no ciclo 2017-2020**, os dados não satisfazem a nossa ambição enquanto escola. **Contudo, apesar dos resultados alcançados (65,2%) serem inferiores à meta prevista (70%), melhorámos relativamente ao ciclo 2016-2019, neste último, a Taxa de Conclusão era de 64,9%**, havendo uma melhoria de 0,3 pontos percentuais. Esta diferença acentua-se se tivermos em conta a Taxa de Conclusão no tempo previsto, sendo que no ciclo 2017-2020 a taxa é superior em 4 pp face ao ciclo anterior. Se atendermos ao contexto de pandemia vivido com a conclusão deste ciclo, percebe-se que estes valores revestem-se de particular importância e refletem o esforço de escola para acompanhar os alunos nesta jornada bem difícil, não só os alunos que tinham módulos em atraso, quando entrámos em confinamento, mas também e, principalmente, os alunos que fizeram estágio em teletrabalho ou prática simulada, sem contacto direto com empresas. Este foi um trabalho difícil, em que alunos e escolas se depararam com um cenário totalmente imprevisível e nunca vivido até então. Contudo, os desvios às metas estabelecidas existem: - 4,8pp na taxa de conclusão total e - 3,8pp na Taxa de Conclusão no tempo previsto.

As estratégias de reforço de aprendizagens foram as adequadas? Os planos de recuperação de competências corresponderam às necessidades pedagógicas e emocionais dos nossos alunos? Tudo indica que sim, no entanto, importa afinar alguns aspetos, pois continuamos com taxas inferiores aos nossos objetivos.

5.a) Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho

	2016/2019	2017/2020
5ª) Taxa de colocação Mercado Trabalho	57.3	50,4
Empregados por conta de <u>outrém</u>	46.8	36.5
Empregados por conta própria	4	2.2
Estágios Profissionais	2.4	3.6
À procura de emprego	4	8
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	38.7	43.8
Ensino Superior	24.2	28.5
<u>Pós secundário</u>	14.5	15.3
Mercado Trabalho + Prosseguimento estudos	96	94.2

Após análise dos dados recolhidos em fevereiro de 2022, concluímos que, dos 137 diplomados do ciclo de formação 2017-2020, **94,2% estão integrados no mercado de trabalho ou em prosseguimento de estudos**. Verificamos que relativamente às metas definidas, a Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho foi de 50,4%, resultado inferior ao previsto (63%), porém o resultado da Taxa de Prosseguimento de Estudos (43,8%) foi superior à meta definida (+6,8pp). Confirma-se a tendência já verificada nos últimos ciclos de formação com o crescimento da Taxa de Prosseguimento de Estudos, tendo esta situação implicações na Taxa de Colocação no Mercado Trabalho, já que as duas taxas apresentam uma correlação inversa.

De destacar que 8% dos diplomados encontrava-se em situação de procura de emprego, 4 pps acima do constatado no ciclo anterior. Será que a ausência de uma FCT regular e a conclusão do curso em contexto de pandemia têm influência nestes dados?

Atendendo que temos um número crescente de diplomados a optar por prosseguir estudos, teremos de rever as nossas metas e aproximá-las mais da nossa realidade.

No que se refere ao prosseguimento de estudos, há a assinalar a continuação do crescimento desta taxa. Os resultados obtidos situam-se 6,8 pp acima da meta estabelecida e houve um aumento de 5,1 pp relativamente ao ciclo anterior. De registar que a taxa de alunos em prosseguimento de estudos tem vindo a crescer nos últimos quatro ciclos de formação. Dos 60 diplomados em situação de prosseguimento de estudos, 39 encontram-se a frequentar cursos de ensino superior e 21 em cursos de formação pós-secundário. O incentivo ao prosseguimento de estudos e o apoio aos alunos que têm como objetivo a continuação dos seus estudos está evidente em muitas das atividades desenvolvidas pelo INETE. Encontramos,

entre outras, as atividades as aulas de preparação de acesso ao ensino superior. Destacam-se também as sessões de esclarecimento desenvolvidas pelo RUMO junto dos alunos de 12º ano e junto dos Encarregados de Educação. De salientar, também, a disponibilização de toda a informação relativa à inscrição dos exames na área do RUMO, na plataforma MOODLE.

6.a) *Diplomados a exercer profissões (dentro e fora da área de formação)*

	2016/2019	2017/2020	Metas INETE Ciclo 2017/2020
6 a) diplomados a exercer profissões	50.8	38.7	56
Dentro da área formação	38.7	21.9	40
Fora da área de formação	12.1	16.8	16

No ciclo de referência, **38,7% dos diplomados estão a trabalhar, 21,9% dentro da área de formação e 16,8% fora da área.** Claramente as nossas metas são ambiciosas e irrealistas, tendo em conta as opções mais comuns entre os diplomados. O facto de termos um número constante de diplomados em estágios profissionais e de estes não serem contabilizados nesta análise, influencia o resultado final. De destacar o decréscimo acentuado de diplomados a trabalhar na área de formação (- 16.8pps face ao ciclo anterior e - 18,1pps face à meta prevista), no caso dos diplomados a trabalhar na área de formação há uma ligeira melhoria face ao ciclo anterior e face à meta de escola (+ 4,7pps e + 0,8pps respetivamente)

6.b3) *Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP*

	2016/2019	2017/2020	Metas INETE Ciclo 2017/2020
Média de satisfação dos empregadores	3.7	3.6	3.5
Média satisfação empregadores dentro da área	3.7	3.6	3.5
Média satisfação empregadores fora da área	3.4	3.7	3.5

Durante a aplicação do questionário aos diplomados integrados no mercado de trabalho, foi solicitada autorização para contactarmos com a sua entidade empregadora. Apesar da recetividade ser positiva, muitos dos ex-alunos não autorizam o contacto com a entidade empregadora. Dos 50 diplomados que estão a trabalhar, 15 foram avaliados, ou seja 30% (- 10pps do que no ano passado).

A média total dos empregadores é de 3,6 (numa escala entre 1 e 4), 0,1 inferior ao ano anterior, mas 0,1 superior à meta. Quando se analisam as respostas dos empregadores de diplomados que estão a trabalhar na AEF, os valores estão em linha

com a média geral, contudo existe um ligeiro aumento do grau de satisfação quando analisamos as respostas dos empregadores que estão a trabalhar fora da AEF (3,7 – mais 0,3 face ao ciclo anterior e mais 0,2 do que a meta prevista). Nunca é demais reforçar que entendemos que a FCT é uma componente essencial da formação nos cursos profissionais e que a maioria destes diplomados esteve privada deste contexto, devido à pandemia.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Áreas de Melhoria identificadas através dos resultados dos indicadores EQAVET

3.1. Taxas de Conclusão

3.2. Taxas de Colocação no Mercado de Trabalho - Área de Formação

3.3. Revisão das Metas internas para Colocação no Mercado de Trabalho e Prosseguimento de Estudos

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1 - Taxas de Conclusão	<p>Apesar de termos melhorado a nossa Taxa de Conclusão no último ciclo de formação, os resultados são sempre inferiores aos objetivos estabelecidos e quando comparados com outras escolas profissionais, é perceção da Equipa da Qualidade, de que esta continua a ser uma área de investimento.</p> <p>Possíveis Áreas de Intervenção:</p> <p>A) Desistência / Abandono dos alunos</p> <p>B) Aproveitamento dos alunos</p> <p>C) Índice de Assiduidade</p>	O1	Reduzir a taxa de desistência (Meta: 8% no 10º ano e 6% da escola) – terminámos o ano letivo 2021/2022 com uma taxa de desistência no 10.º ano de 13,9% e a taxa de escola é de 9%. Valores muito superiores aos do ano passado e às metas estabelecidas para a escola. Estes valores irão ter uma consequência direta nas taxas de conclusão.
		O2	Aproveitamento dos alunos – no final do ano letivo 2021/2022 a escola totalizava perto de 1000 módulos em atraso, numa altura em que as turmas de 12.º ano já tinham terminado o seu plano curricular. Existiam 72 alunos com mais de 6 módulos em atraso.
		O3	Combater o absentismo escolar ; reduzir o nº de alunos que ultrapassam os limites de faltas - no final do ano letivo 2021/2022 tivemos 86 alunos a compensar horas, sendo que 27 deles tinham excedido o limite das faltas injustificadas.

AM2 - Taxas de Colocação no Mercado de Trabalho - Área de Formação	A taxa de colocação na área de formação, nos últimos 3 ciclos registadas na plataforma ANQEP tem descido. No ciclo 2017/2020 foi de 21,9%, 18,1pps a menos do que a meta de escola, que é de 40%	04	Após 3 anos letivos consecutivos de pandemia, os contactos entre os alunos e o mercado de trabalho diminuíram substancialmente. Pretende-se a implementação de mais atividades que incentivem o contacto com a realidade profissional, logo desde o 10.º ano.
	<p>Possíveis Áreas de Intervenção:</p> <p>A) Contacto entre os alunos e o Mercado de Trabalho</p> <p>B) Estruturação da divulgação das ofertas de emprego</p>	05	Repensar e acompanhar o processo de divulgação das ofertas de emprego e colocação de diplomados no mercado de trabalho. Foi criado no ano letivo 2021/2022 um plano de divulgação para as ofertas de emprego e acompanhamento de diplomados, o mesmo ainda não foi implementado.
AM3 - Revisão das Metas internas para Colocação no Mercado de Trabalho e Prosseguimento de Estudos	<p>O número crescente de diplomados que prossegue estudos tem implicação direta com as taxas de colocação no mercado de trabalho (dentro ou fora da área de formação). Sendo esta relação de proporção inversa, a mesma é inevitável, mas importa rever as metas de escola que estão desajustadas da realidade.</p> <p>Possível Área de Intervenção:</p> <p>A) Rever a meta de escola para a Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho</p> <p>B) Rever a meta de escola para a Taxa de Prosseguimento de Estudos</p>	06	Regularmente constatamos que a meta prevista para a colocação no mercado de trabalho é superior aos resultados alcançados e, em contrapartida, temos uma taxa de prosseguimento de estudos superior à meta de escola. Tal deve-se ao facto de que temos um número crescente de diplomados que opta por tirar uma licenciatura ou um CTESP, adiando a entrada no mercado de trabalho. Sendo assim, é necessário equilibrar as metas internas de colocação no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	<p>Reduzir Taxa de Desistência</p> <p>Práticas pedagógicas que aumentem a motivação dos alunos para as aulas</p> <p>Acompanhamento articulado por parte do gabinete RUMO (psicologia educacional e psicologia clínica). Iniciar logo acompanhamento com os casos referenciados no Processo de Admissão à Escola e reforçar estratégias após os primeiros conselhos de turma intercalares, previstos para o mês de outubro.</p> <p>Aplicar, a meio do 1.º trimestre, um Questionário de Motivação e Expetativas para a Escola e para o Curso para os alunos de 10.º ano, promover uma intervenção articulada junto dos possíveis casos de desistência.</p>	Set 2021	Junho 2022
	A2	<p>Aproveitamento dos alunos</p> <p>1.º Sistematizar a monitorização do processo de recuperação de módulos implementado no passado ano letivo, a fim de identificar atempadamente desvios ao processo;</p> <p>2.º Monitorizar turmas problemáticas em termos de aproveitamento e definir precocemente estratégias.</p>	Set 2021	Junho 2022
	A3	<p>Combater o Absentismo Escolar</p> <p>Implementação de uma estratégia de escola que vise uma intervenção em dois planos:</p> <p>a) Plano macro: intervenção de ações estratégicas, junto de todos os alunos, que promovam um estilo de comunicação positiva, assim como, a aquisição de ferramentas que possibilitem uma gestão mais equilibrada das emoções, ao nível da frustração, gestão de conflitos, autoestima e autocontrolo;</p>	Set 2021	Junho 2022

		b) Plano micro: intervenção direta junto dos alunos ou grupo turma que revelam absentismo elevado.		
AM2	A4	Contacto entre os alunos e o Mercado de Trabalho Promover visitas de estudo e contacto com profissionais - No Plano de Atividades para o ano letivo 2022/2023, deve estar contemplada para todas as turmas da escola, uma visita de carácter técnico.	Out 2021	Junho 2022
AM3	A5	Revisão das Metas internas para Colocação no Mercado de Trabalho e Prosseguimento de Estudos a) Colocação no Mercado de Trabalho: 52% b) Prosseguimento de Estudos: 42%		

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

4.1. Balanço das Ações desenvolvidas no âmbito das áreas de melhoria identificadas no 1.º Relatório Anual (set2021 a jul2022)

Uma reflexão sobre a forma como aplicamos o ciclo de garantia de qualidade ficará sempre incompleta se, previamente, não realizarmos um balanço sobre as Áreas de Melhoria identificadas no Relatório anterior e respetivas Ações de correção previstas.

1.ª Ação de Melhoria - Desistência/Abandono dos alunos: A Equipa EMAI teve, no ano letivo de referência, uma ação mais incisiva e precoce junto dos casos mais problemáticos, esta ação foi reforçada ao nível do Gabinete RUMO através de acompanhamento psicopedagógico e psicológico junto dos alunos. Contudo, o processo de admissão em 2021 foi diferente do processo habitual, não houve testes psicotécnicos e a entrevista foi realizada online. Com esta situação, a informação recolhida durante o processo de admissão à escola foi uma informação muito limitada, o que impossibilitou uma intervenção precoce mais generalizada.

2.ª Ação de Melhoria - Melhoria das Taxas de Conclusão: Foi implementada uma revisão de procedimentos no que diz respeito à recuperação de módulos. Com base no balanço efetuado no final do ano letivo 2021/2022, podemos concluir que os docentes que aplicaram o procedimento avaliam de forma muito positiva os resultados alcançados. Contudo, não conseguimos que todos os docentes o fizessem, sendo que uma % considerável continuou a recuperar os módulos apenas nos calendários de recuperação.

3.ª Ação de Melhoria – Melhoria da Assiduidade: Pretendia-se a concretização da parceria com a Associação Tempos Brilhantes, para exploração da plataforma SAPIE e consequente monitorização dos dados do absentismo e intervenção precoce junto dos casos críticos. Uma alteração interna ao nível da referida Associação, impediu que pudéssemos concretizar na prática esta ação de melhoria. Esta Área continua a ser de intervenção prioritária no próximo ano letivo.

4.ª Ação de Melhoria – Contacto entre os alunos e o Mercado de Trabalho: Conforme previsto no Relatório de Progresso Anual anterior, no Plano de Atividades todas as turmas estavam contempladas com uma visita de estudo de carácter técnico, contudo devido às contingências da pandemia muitas delas não foram concretizadas. Apesar de termos consciência de que os resultados alcançados são diferentes, foram implementadas ao longo do ano letivo várias iniciativas de carácter técnico, na escola: projetos, palestra, workshops.

5.ª Ação de Melhoria - Divulgação dos cursos junto das entidades empregadoras: Devido a uma licença de maternidade da responsável pela comunicação do INETE, este folheto digital não chegou a ser elaborado.

6.ª Ação de Melhoria – Estruturação da divulgação das ofertas de emprego: Foi criado um plano de escola para a divulgação das ofertas de emprego, o mesmo implica recursos informáticos e a gestão do nosso website, pretendemos implementar as alterações necessárias em setembro de 2022. Este plano contempla ainda o apoio e aconselhamento para a inserção na vida ativa dos nossos diplomados.

4.2. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade

Na prossecução da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade a monitorização dos dados e dos indicadores continua a ser uma prioridade. A procura pela eficácia na recolha e tratamento dos dados tem conduzido a mudanças nestes processos na tentativa de ultrapassar as dificuldades. No passado ano letivo o processo de recolha dos dados dos diplomados foi conduzido com maior celeridade e eficácia devido à reformulação deste processo e das ferramentas utilizadas.

Dando continuidade ao trabalho, desde sempre, desenvolvido pelo INETE continua a ser uma aposta forte desta instituição a comunicação e articulação com os diferentes stakeholders, internos e externos.

Ao nível dos stakeholders externos, destacam-se as seguintes iniciativas.

Conselho Consultivo – reunião que decorreu no dia 24 de fevereiro de 2022 em regime presencial e que contou com a presença de representantes de empresas, encarregados de educação, alunos, pessoal docente e não docente, junta de freguesia. Nesta reunião foi feito um balanço do trabalho desenvolvido, a apresentação dos resultados dos indicadores EQAVET e uma reflexão sobre as perspetivas para o futuro que contou com a contribuições de todos os presentes para que a escola possa continuar num processo de melhoria constante. Há posteriormente uma tentativa para sejam implementadas as sugestões recolhidas.

Reuniões de Rede – o INETE, representado pelos seus coordenadores técnicos, continua a participar e ter uma voz ativa nestas reuniões que se assumem como determinantes para a atualização das componentes tecnológicas dos cursos, mas também para a definição da oferta formativa por região.

Reuniões de Encarregados de Educação – Para além do contacto individualizado com Encarregados de Educação as Direções de Curso reúnem trimestralmente com o conjunto dos Encarregados de Educação das turmas apresentando a caracterização das turmas, balanços quer em termos de assiduidade como em termos de aproveitamento. Para além dos questionários de final de ano letivo, os Encarregados de Educação são também convidados a dar a sua opinião e sugestões sobre a escola.

Assembleia de Encarregados de Educação – Esta reunião aconteceu no dia 03 de março de 2022 e contou com a presença dos Representantes dos Encarregados de Educação das turmas do INETE. Nesta reunião, para além da apresentação de um balanço das atividades e iniciativas desenvolvidas, foram também apresentados os dados dos indicadores EQAVET. Mais uma vez, a reunião teve também como objetivo recolher as sugestões e opiniões dos Encarregados de Educação relativamente à melhoria da escola. Posteriormente, foram sistematizadas as contribuições desta assembleia e houve a tentativa de as integrar no plano de atividades.

Ao nível dos stakeholders internos, destacam-se as seguintes iniciativas:

Também ao nível dos stakeholders internos diversas são diversas as iniciativas e atividades que decorreram ao longo do ano letivo que visam uma auscultação dos diferentes intervenientes.

Destas destacam-se reuniões do Conselho Pedagógico que reúne mensalmente e onde são discutidas e tomadas decisões quanto ao funcionamento da escola, mas também quanto ao seu percurso futuro.

Dos Conselhos de Turma e das reuniões da Equipa Multidisciplinar saem estratégias de suporte à aprendizagem. Destaca-se também o importante trabalho do gabinete RUMO no acompanhamento ao nível da psicologia clínica e apoio psicopedagógico, mas também o trabalho de recolha de informação dos diplomados do INETE.

Existem também vários momentos ao longo do ano letivo em que a Direção da Escola ou a Equipa da Qualidade auscultam e recolhem sugestões de melhoria dos diferentes intervenientes, exemplo disso são a visita da Diretora Pedagógica a todas as turmas, as reuniões com os Delegados de turma ou as reuniões com o pessoal não docente.

De salientar também a análise dos questionários anualmente realizados a todos os stakeholders internos. A aplicação destes questionários a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente ocorre no final do ano letivo, posteriormente os resultados são tratados e procura-se dar resposta às sugestões através da integração iniciativas no plano de atividades do ano letivo seguinte.

O **grupo responsável pela gestão da qualidade** continua a reunir semanalmente. São responsabilidades desta equipa a monitorização de dados, a definição de estratégias de ações, a análise e revisão de procedimentos, apresentação de propostas e continuar a trabalhar para a estruturação de um processo de comunicação (interna e externa) mais regular e envolvente.

Sendo o próximo ano letivo um ano de revisão de documentos orientadores da instituição (projeto educativo, etc) será um ano de reflexão, revisão e definição de metas e estratégias para o futuro onde a metodologia da aplicação do ciclo de qualidade se revela fundamental para o trabalho a realizar.]

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)